

VIOLÊNCIA NO TRABALHO EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: vítimas, perpetradores e aspectos laborais relacionados

Autora: Larissa Fonseca Ampos Orientadora: Daiane Dal Pai Escola de Enfermagem - UFRGS

INTRODUÇÃO

Unidades de Saúde da Família

São inseridas, por vezes, em regiões com altas taxas de criminalidade e falta de segurança

Profissionais expostos à violência laboral

OBJETIVOS

Analisar a exposição dos trabalhadores de saúde à violência laboral nas USF e as suas interfaces com as condições e a organização do trabalho

MÉTODOS

Estudo de abordagem **mista** com os profissionais da equipe mínima de **17 USF** do sul do país

n = **106** profissionais

Survey Questionnaire
Workplace Violence in the Health Sector

18 profissionais vítimas de violência

Entrevista Semiestruturada

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa das instituições envolvidas

Análise tipo Temática

RESULTADOS

Amostra: 80,2% mulheres, **42,5** anos de mediana, **11** anos de experiência na saúde e **4** anos na USF, **8,5%** Médicos, **15,1%** Enfermeiro, **23,6%** Téc/Aux de enf. e **52,8%** ACS

69,8% vítimas de violência

agressões verbais 65,1%
assédio moral 14,2%

Entrevistas

“atuar na recepção”

“o pessoal que tá na recepção ali em frente sofre muito mais [...]”. “a recepção é uma coisa que te deixa muito estressado [...]”.

“violência urbana”

“alguns dias a gente não saiu pra trabalhar porque tinha alguns conflitos no território [...]”. “tivemos que fechar o posto e sair pois teve tiroteio”.

Pacientes
são os maiores perpetradores

- violência física 100%
- agressão verbal 79,4%
- discriminação racial 81,8%
- assédio sexual 60%
- assédio moral 46,7%

Chefias

VÍTIMAS
tiveram as piores avaliações

- condições e organização do trabalho;
- relacionamento com os colegas e chefia ($p < 0,05$);

CONCLUSÃO

Os profissionais das USF estão muito expostos à violência, especialmente vinda dos pacientes. A organização e as condições de trabalho estão entre as causas da origem da violência e demandam investimentos a fim de assegurar a preservação da saúde dos trabalhadores para a adequada execução das atividades de atenção à comunidade.